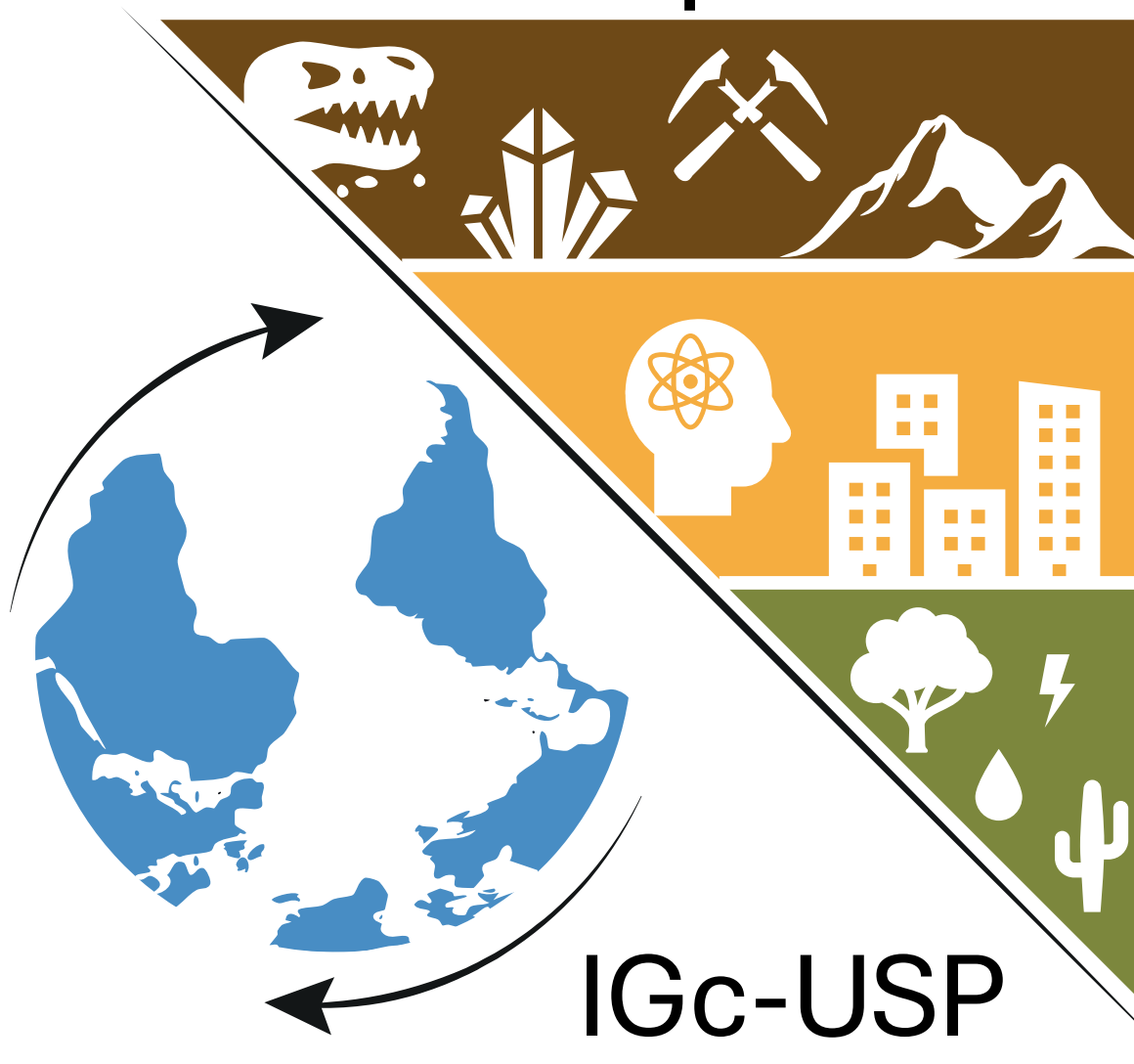


IV Simpósio



Pós-Graduação

IGc-USP

Geociências em Transformação:

Desafios e Soluções para um
Futuro Sustentável

CADERNO DE RESUMOS

17, 18 e 19 de setembro de 2025

Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo

Realização:

Representação
Discente 2025

Programa de Pós-Graduação

Ciências do Sistema Terra e Sociedade

Comissão de Pós-Graduação

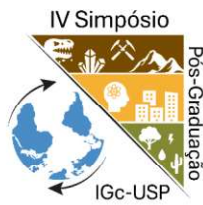
do Instituto de Geociências (IGc-USP)

Apoio:



Museu de
Geociências
da USP





Geociências em Transformação:

Desafios e Soluções para um Futuro Sustentável

17, 18 e 19 de Setembro de 2025

Instituto de Geociências da USP



Paleovegetação e Paleoclima das fases pré e pós- extinção da megafauna do Pleistoceno no SE e NE do Brasil: o papel das mudanças climáticas globais e influência humana

Vitor Araújo de Carvalho¹, Prof. Dr. Paulo Eduardo de Oliveira¹, Dra. Érika Rodrigues¹, Prof. Dr. Marco Felipe Raczka²

Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo¹, School of Geography, University of Nottingham²

RESUMO:

Este projeto investiga o papel das mudanças vegetacionais/climáticas e da interferência humana na extinção da megafauna brasileira durante a transição Pleistoceno/Holoceno (14.000 -10.000 anos AP) e o impacto dessas alterações sobre as primeiras populações humanas do Brasil. Para isso, serão analisadas mudanças pretéritas na fisionomia e composição florística, através da técnica da Palinologia, em um mosaico Floresta Atlântica/Cerrado no Sudeste e em uma região de caatinga arbustiva no Nordeste do Brasil. A dieta dos grandes herbívoros será inferida por meio de análises palinológicas em tártaros dentários de fósseis preservados nas coleções paleontológicas da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal de Pernambuco. Além disso, serão avaliados esporos de fungos coprófilos como indicador da presença de megafauna nessas regiões. Este estudo também estimará as taxas de paleoincêndios antropogênicos por meio da quantificação de partículas carbonizadas e da identificação de suas origens herbáceas ou arbóreas. Os dados obtidos serão correlacionados com forçantes climáticas estabelecidas para os últimos 14.000 anos. O caráter inovador deste estudo reside na combinação de diferentes proxies e técnicas para investigar a relação entre mudanças climáticas, dieta de espécies extintas e transformações na paisagem pré e pós-extinção da megafauna, integrando também evidências arqueológicas para compreender a influência da pressão humana sobre esse evento marcante da paleontologia Brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: MUDANÇAS CLIMÁTICAS, EXTINÇÃO, MEGAFUNA, PALINOLOGIA, FUNGOS COPRÓFILOS